

Introdução

A presença de corpos estranhos no tugo digestivo, quer por ingestão voluntária ou involuntária, é frequente. O exame diagnóstico de eleição é a endoscopia digestiva alta não só pela sua elevada acuidade diagnóstica mas também pela sua capacidade terapêutica. Os objetos pontiagudos são os mais perigosos e a sua remoção endoscópica é, frequentemente, exigente. **Objetivo:** Apresentam-se imagens endoscópicas de um corpo estranho invulgar pelo tipo de objecto, suas dimensões e situação envolvente.

Caso clínico

- ◆ Doente do sexo feminino, 20 anos.
- ◆ Recorre ao SU por **ingesta accidental de agulha de desvitalização** durante procedimento dentário com 2 horas de evolução.
- ◆ Sem disfagia, sialorreia, dor torácica, vómitos ou outra sintomatologia.
- ◆ **Antecedentes pessoais** irrelevantes.
- ◆ **Exame objetivo:** sem aumento do volume cervical, sem enfisema subcutâneo ou outras alterações.
- ◆ Radiografia de abdómen: presença do referido corpo estranho no estômago.

Endoscopia digestiva alta

- ◆ **Fig. 1 e 2.** Objeto pontiagudo de grandes dimensões, cerca de 3 cm de comprimento, a nível do piloro, transpando parcialmente o duodeno.
- ◆ **Fig. 3-6.** Através de pinça endoscópica, a **agulha de desvitalização dentária** foi colocada no corpo gástrico e posteriormente removida com cesto.

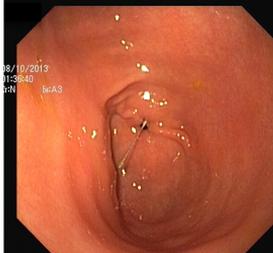


Fig. 1

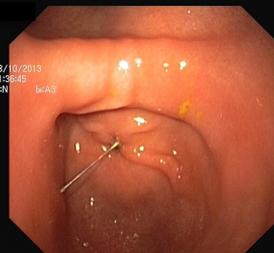


Fig. 2

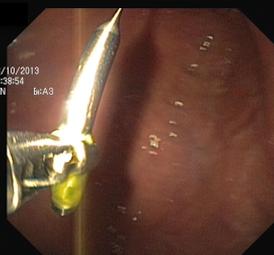


Fig. 3



Fig. 4

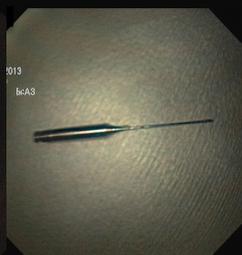


Fig. 5



Fig. 6

Conclusão

A ingestão de corpos estranhos é um motivo comum de realização de endoscopia digestiva alta urgente. Os corpos estranhos pontiagudos, quando atingem o estômago, podem associar-se a um risco elevado de complicações, que podem ocorrer em até 35% dos casos, devendo ser sempre removidos (se possível endoscopicamente). Apresenta-se iconografia peculiar pelo tipo de corpo estranho, suas dimensões e raridade de ocorrência, ilustrando a importância da endoscopia na sua remoção.